



N.º Gp74-XII  
Proc.º 39.01.02.01  
Data: 16/02/2021

Exmo. Senhor  
Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

### Requerimento

#### **Encomenda ao LNEC de estudo em modelo físico reduzido relativo ao projeto de reordenamento da Bacia do Porto da Horta**

A 15 de outubro de 2019, foi anunciado pela Porto dos Açores, S.A. a intenção de "mandar produzir um estudo de agitação marítima da Bacia do Porto da Horta, em modelo físico reduzido, tendo presente a situação de projeto relativa à denominada requalificação do Porto Comercial da Horta".

A encomenda ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), segundo é referido, "vem na sequência dos estudos e levantamentos já efetuados e em curso para reconfirmação dos dados encontrados anteriormente, quer através da modelação matemática, quer também de próprio modelo físico".

Muito antes do anúncio da Portos dos Açores S.A. de outubro de 2019 já os faialenses exigiam ao Governo Regional da altura a contratação ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil de uma auditoria técnica a toda a área do Porto da Horta, que explicasse em definitivo as consequências do molhe construído a norte, apresentando soluções para os problemas a identificar.

Também a Assembleia Municipal da Horta se pronunciou acerca da "necessidade de realizar um estudo completo das atuais movimentações de água nas bacias artificiais do Porto da Horta, como forma, quer de encontrar soluções para anomalias que se têm verificado nos últimos anos, quer de impedir que nova intervenção nos planos de água dessas bacias artificiais venha a criar desqualificações e limitações nas várias valências do Porto da Horta", tendo mesmo realizado uma muito concorrida Assembleia Municipal Extraordinária dirigida exclusivamente ao Porto da Horta, que reforçava o imperativo de uma avaliação.

É pública por isso, há vários anos, a discórdia que os sucessivos projetos apresentados para a intervenção na Bacia do Porto da Horta provocou na sociedade faialense e na comunidade portuária, tendo mesmo sido já discutida em sede de Comissão Permanente de Economia da ALRA uma "petição a favor da suspensão das obras de construção civil no Espelho de Água do Porto da Horta, tal como se encontram previstas na 2.ª fase do Projeto de Reordenamento do Porto da Horta", subscrita por mais de 1700 pessoas e cujo relatório foi aprovado a 24 de janeiro de 2020.

Talvez por não querer admitir erros na execução da obra do molhe Norte, o governo socialista de então, mostrou-se sempre contrário a uma análise idónea dos efeitos desse molhe na agitação marítima no interior do molhe Sul.

Também por isso, o anúncio de outubro de 2019 deixou antever que o estudo a encomendar poderia não dar a resposta clarificadora que se pretendia, uma vez que o Presidente da Portos dos Açores S.A à época, Dr. Miguel Costa, anunciou que o estudo teria a missão de “reconfirmar os dados” que afirmou “terem sido encontrados anteriormente”.

Perante este longo e controverso processo, em que vieram a público muitas das preocupações do passado e do presente, ficou claro que será necessária esta avaliação em modelo físico reduzido, que inclua uma descrição qualitativa e quantitativa fiável, atual e consensual do movimento de águas da Baía da Horta. Que quantifique os efeitos do molhe norte e a sua responsabilidade na necessidade das proteções interiores que foram propostas para a bacia sul.

Considerando que será necessário que o estudo contemple a globalidade das dúvidas existentes, que esta avaliação em modelo físico reduzido seja esclarecedora e que hoje, tal como desde o início deste processo, está claro não é possível reformular o Porto da Horta em dissonância com os utilizadores portuários e em braço de ferro com os faialenses.

Considerando que após o anúncio de 15 de outubro de 2019, a Portos dos Açores S.A. e o Governo Socialista de então nada mais disseram, e que preferiram manter os faialenses no absoluto desconhecimento, importa de imediato saber o ponto de situação.

**Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais, vêm os deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP Açores requerer do Governo Regional as seguintes informações:**

- 1) O estudo a que este requerimento se refere e que foi anunciado a 15 de outubro de 2019 foi ou está a ser realizado? Se não, está calendarizada essa encomenda?
- 2) Qual o calendário das diferentes etapas do trabalho solicitado ao LNEC, desde a sua concessão até ao seu término?
- 3) Que documentação foi enviada ou qual o caderno de encargos a enviar ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil? Solicitamos, assim, a informação técnica referente às especificidades a avaliar, aos dados recolhidos ou a recolher, aos procedimentos e equipamentos utilizados ou a utilizar, referentes à identificação do movimento de águas da Baía da Horta.
- 4) Que documentação existe referente a outras avaliações efetuadas ao movimento de águas no âmbito do reordenamento do Porto da Horta, desde a sua primeira fase?
- 5) Foi avaliado se haveria agravamento das condições no interior do molhe Sul quando houve a redução das dimensões do molhe Norte?
- 6) Solicitou a Portos dos Açores, S.A., ou está incluído no caderno de encargos que foi preparado para o estudo de modelo reduzido, a avaliação de soluções no exterior na baía que permitam otimizar o espelho de água no seu interior pela diminuição da necessidade de enrocamento de dissipação de energia?

Os Deputados,



Rui Martins



Catarina Cabeceiras



Pedro Pinto